

## Valores da "rua" ou valores de casa! O que prevalece?

### 1- Apresentar a verdade como valor supremo

O menino chegou em casa do jardim de infância, agitado. Ele disse que viu um leão, um tigre e um lobo. Ele acrescenta descrever em cores vivas, como o leão foi, o lobo correu e o tigre devora. A mãe ligou assustada para a jardineira, perguntando se as crianças haviam ido à um passeio ao jardim zoológico, sem autorização dos pais? A jardineira, como não, negou totalmente, e pediu desculpas à mãe desesperada.

Enquanto os olhos do menino brilhavam com as descrições do leão, tigre e lobo, a mãe interrompeu-o bruscamente dizendo: "Dani, por que você está mentindo? Você sabe perfeitamente que é proibido mentir!!!"

Mesmo que a intenção da mãe seja boa, porém como este conto de seu filho está longe de ser verdade, a reação da mãe, não esteve de acordo com o que deveria ser feito.

O garoto não contou mentiras intencionalmente, ele imaginou. Ele encontrou um livro que conta sobre o zoológico, com "figuras vivas", e, na capacidade de sua imaginação desenvolvida, ele reviveu os animais e os descreveu como se os tivesse visto com seus próprios olhos.

O mundo da imaginação é muito tentador e atraente. Será que não conhecemos pessoas mais velhas que escapam ao mundo da imaginação todos os dias, por filmes fictícios e livros de suspense? A tentação à imaginação é tão forte, que existem pessoas viciadas em meios que os levam à

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

**+972586188993**

imaginação, mesmo que estes lhes causam prejuízos quase impossíveis de serem revertidos.

Se este é o caso dos adultos, este é certamente o caso de uma criança cujo mundo da imaginação é muito mais desenvolvido.

A criança é diferente do adulto, pois a fronteira entre realidade e imaginação é muito obscura. Uma criança escala um avião com um brinquedo de dois shekel e, em sua imaginação, ele se vê florescendo no ar acima dos céus de Tel Aviv. Uma garotinha segura uma carroça de boneca e, em sua mente, ela se vê como mãe normal e real.

O Rabino Isroel Salanter disse que aquele que destrói um navio de papel de uma criança, como se ele estivesse destruindo a casa de um adulto, que é todo o seu mundo. O menino em sua nave de papel sentiu os mesmos sentimentos que o homem mais velho sentia por sua casa.

A criança não pode distinguir entre verdade e falsidade. Ele conta uma coleção de histórias imaginárias e não significa mentir. Ele "apenas" imagina que as coisas ocorreram da maneira que ele gostaria de vê-las ocorrer.

Cabe a nós, pais, educar a criança para saber a diferença entre verdade e falsidade, entre realidade e imaginação, e fazê-lo acostumado a dizer apenas coisas que são pura verdade.

No livro "Messilot Chaim Be Chinuch" baseado nos artigos e palestras do Mashguiach da Yeshivá de Ponovits, o Rav Chaim Friedlander Zts"l, constam as seguintes palavras sobre o assunto citado acima:

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

Em relação a proibição de mentir, a Torá não usa expressão negativa como por exemplo, "não comerás, não cobiçarás"; em relação à mentira, a Torá escreve (Shemot 23:7): "afaste-se de coisas relacionadas à mentira". A explicação para isso é que a mentira atrai tanto o homem que a Torá achou por bem nos afastar não apenas da mentira, mas também de tudo o que está ligado à mentira em qualquer forma. Devemos, portanto, educar a criança, primeiro, para distinguir entre mentira e realidade. E em segundo lugar, que ele sabia que contar uma mentira não é lucrativo.

Apresentando a verdade como o valor mais supremo, a criança vai evitar muitas outras coisas, porque ele sabia que, se perguntar a ele sobre uma coisa particular que ele fez, ele não poderia fugir e contar uma mentira, então escolha com antecedência para não fazer. É precisamente por isso que a educação é importante para a penetração da "verdade" e que a penetração da mentira, seja a coisa mais desprezível.

Ao fazê-lo, damos a nossos filhos a firme base para sempre procurar viver em uma vida de verdade e escapar da mentira e de tudo o que estiver mais próximo dela.

## **PERGUNTA**

Uma vez que estes valores, são valores supremos a serem ensinados, de que modo devem ser transmitidos a nossos filhos, para que prevaleçam em qualquer circunstância turbulenta da vida?

### 2- **Calaroso, suave e delicado**

Um conto popular fala entre o vento e o sol, quem era mais forte dos dois. Foi decidido fazer esta competição sobre o

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

chapéu de um sujeito ocasional. Quem conseguir remover o chapéu do sujeito, será o vencedor.

O vento estava soprando levemente na direção do chapéu do homem, ao sentir o vento, a pessoa apertou seu chapéu na cabeça para que este não caia. O vento, cada vez mais, aumentou a velocidade para que o chapéu caísse, porém o homem segurou cada vez mais forte seu chapéu. O vento tentou forçá-lo, quase causando que o homem voasse, porém , mesmo assim, ele não conseguiu tirar o chapéu da cabeça.

Agora foi a vez do sol.

O sol iluminou o homem, acariciando-o, tentando acalmá-lo da tempestade que passou, incitando-o que chegou a hora de tirar o chapéu. O homem entendeu a mensagem e inclinou o chapéu ligeiramente para trás, afrouxando o aperto. Lentamente, junto com o calor e com o suor, o homem tirou o chapéu de sua cabeça.

O sol, aquecendo levemente o homem, fez com que esse tirasse o chapéu, mais que o vento com toda sua intensidade na tempestade.

E daqui para as preciosas crianças cuja educação é confiada a nós.

Às vezes nós pegamos um problema com uma das crianças, seu comportamento não nos agrada, a maneira como ele anda parece errado para nós. Não faz sentido entrar em guerra e começar um bombardeio direto. Não vai funcionar, ele se sente atacado, entrincheirar-se em sua posição, ele não ouvirá nada, e se recusará a aceitar nossas palavras.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

Então vamos deixar a artilharia pesada no lugar, não é aqui o campo de batalha.

Vamos pegar a arma que o sol usou - o "calor".

Devemos dar-lhe calor, mostrar empatia, escutar a aflição, ouvir os desejos. Se a mensagem é sincera e verdadeira, o coração do menino se abrirá e retornará para nós com amor, e provavelmente o problema será resolvido por si só.

Mesmo que o problema não seja resolvido, o calor e o amor que transmitem incondicionalmente abrirão as portas para um relacionamento real que ajudará você e seu filho a pegar a estrada e encontrar uma solução para o problema por meio da compreensão e do amor.

Calor e amor investidos, mesmo não vendo os frutos imediatamente, certamente não são investimentos em vão. As crianças advertirão a si mesmas, por causa do calor e do amor que lhes foi transmitido.

Um dos grandes sábios de Israel certa vez perguntou as palavras do Cântico dos Cânticos: " O amor é tão forte como a morte ". Por que Shlomo Hamelech escolheu definir o poder do amor como igual à morte? Não há imagens mais agradáveis?

Qual é o denominador comum entre amor e morte?

E então ele respondeu: Assim como ninguém pode ficar de pé diante da morte, mesmo que ele seja o maior herói, a morte prevalecerá. Assim, não há ninguém que permaneça indiferente diante do amor, pois o grande poder do amor dissolve todo coração.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

Se nos aproximarmos de nossos filhos nessa abordagem, com calor e amor, certamente veremos frutos tanto a curto como a longo prazo.

Para que realmente os resultados almejados por nós sejam alcançados, obviamente que sem siatá dishmaia, não conseguiremos absolutamente nada. Porém um dos mais fortes e belos caminhos e condutas a serem tomadas com nossas crianças, é o incentivo e avaliação de seus bons atos.

De qualquer modo, devemos ter em mente que mesmo com todos os esforços medidos pelos pais, o resultado está sempre na mão de D'us, pois devemos saber que as tentativas da rua são brilhantes, levando a pessoa ao fato de se comportar como uma criança levando-se pelos sentimentos. Para que isso não aconteça (dentro de nossas possibilidades), devemos elogiar a nossos filhos e lhes dar apoio sem prévias condições conforme nas próxima etapa da aula.

### **Incentivo sem condições**

Um triste fenômeno conhecido por muitos pais é ver seus filhos adolescentes gastando seu tempo à toa, sem fazer nada de útil. Em vez de estarem cheios de energia jovem, animada e ativa, eles olham fixamente para o teto, temem superar os obstáculos da vida, com receio em fazer algo útil para si mesmos.

Esse fenômeno levanta muitas questões. Para onde foi a adrenalina natural, existente nas veias dos adolescentes? Como eles se tornaram velhos, na faixa etária da adolescência?

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

No livreto "*al tachtêu baieled* - Não cometa transgressões contra a criança", consta a resposta contada por um jovem.

"Um rapaz, talentoso e com alto conhecimento de sua consciência - explicou assim: A única coisa que realmente eu aprendi, é que eu não deveria nada. Primeiro de tudo, o que mais lembro de meus pais, é o seguinte: " não faça isso" "Não ouse" "você não tem vergonha na cara?!"

Quando eles vieram realmente conversar comigo? Durante a manhã, ao estarem ansiosos para se livrar de mim para que possam ir ao trabalho? À noite, quando voltavam do trabalho cansados, quando tinham que contactar os fornecedores e fazer contas? No Shabat, quando eles dormiam por cansaço exagerado ou quando visitavam nossos parentes?

Com muita dificuldade, eles lembravam da minha existência!!! Somente quando eu estava fazendo problemas, lembravam de mim para gritar, repudiar e reprimir. Tudo o que eu lembro desta casa, é o que não devo fazer. Para viver com paz familiar, aprendi que devo somente ficar de braços cruzados sem fazer absolutamente nada.

Pois elogios nesta casa são conceitos que não constam no dicionário familiar. Neste dicionário constam somente críticas e ofensas. Mesmo que eles me peçam alguma coisa, para ajudar em casa, para ir a um banco, ou algo assim, eu só me lembro das críticas e das broncas quando não fiz isso corretamente.

Eu vou receber gritos, e eu vou sentir a falsa sensação de novo que eu não posso fazer nada certo ... "

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

**+972586188993**

"E na escola, não valia a pena se esforçar?"

"Não! Lá também aprendi muito rapidamente que não vale a pena me esforçar, pois realmente ninguém me aprecia e valoriza. Também para ser quase bom, tinha que me esforçar demasiadamente, e sempre que conseguia alcançar algum mínimo resultado, sempre recebia o seguinte comentário: você viu que alcançaste um resultado razoável? Por que sempre você não alcança este resultado? A explicação sempre foi, "você realmente não quer"!!!

Quando finalmente, por puro milagre sobrenatural, alcancei uma excelente nota, exibi esta nota com muito orgulho perante meus amigos, e o professor me chamou para me dar um sermão repudiando severamente a virtude do orgulho!!!

Cheguei em casa, esperei para mostrar a nota extraordinária para meus pais com muita emoção, e corri para mostrá-los. E qual foi, porque não, a reação natural deles: "Você vê que pode, então porque você sempre não alcança este resultado?!" Eu perdi todo o desejo de me esforçar, e ao longo do tempo também a minha autoconfiança ... '

A conclusão óbvia destas palavras é que o encorajamento genuíno deve ser dado sem condições e restrições. É surpreendente ver como pais benevolentes e generosos em todas as outras áreas mudam de repente e agem como pessoas certas em relação ao encorajamento.

Que pena, que os pais não encorajaram e incentivaram seu filho, para que absorva os verdadeiros valores, tendo alicerces para superar as ondas da vida

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

## **Será que o ser-humano é realmente diferente do animal? Ser conduzido pela lógica ou pelo sentimento?**

No espaço do nosso mundo, existem diversas teorias que acreditam que o homem não deve ser sobrecarregado por leis e proibições. Existem alguns que reduzem as leis às relações homem-amigo e outros estendem o escopo da permissividade às mais amplas dimensões. O lado igual é que eles defendem o princípio de que não se deve impedir que o homem realize sua vontade.

Os mesmos métodos indicam que, se você proíbe algo para alguma uma pessoa, você lhe dá uma reação e um desejo de passar pela proibição por princípio. Portanto, eles acham que é melhor viver sem proibições do que viver com proibições que não são mantidas.

Existem pessoas que vão mais longe ainda, pois o homem não é essencialmente diferente dos animais, uma vez que o poder da fala não é nada mais do que um detalhe lateral. Essa visão, que ignora completamente o espírito que está no homem, leva à conclusão de que como os animais não tem e não podem ter um código de leis, o mesmo deve acontecer no homem. As bestas e os animais são guiados por seus sentidos, que ditam o que é bom para eles, e por que, na opinião deles, esse não é o caso na raça humana? Por esses métodos, os sentidos do homem guiarão o modo de vida e ele alcançará a felicidade. Segundo esta opinião, o ser-humano não é nada mais do que um animal inteligente

Existem diferentes tons para essas teorias. Uma é a teoria das raças, o nazismo. Os defensores disso deram um passo adiante na mesma direção do pensamento. Se os humanos são animais avançados, e nada mais. Do mesmo modo que no reino animal os fortes devoram os fracos, o mesmo

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

acontece na raça humana. Se o homem forte acredita que a seu favor ele deve destruir os fracos, ele pode fazê-lo, e os resultados serão terríveis!

O judaísmo está travando uma guerra contra esses princípios. A Torá descreve que o homem foi criado à imagem de D'us. O homem não é uma criatura feita de um animal inferior, é uma criação criada pelo Criador. O alma de qualquer ser-humano, é um resquício da centelha divina. Isso também se deve à atitude diferente do judaísmo em relação à educação.

Encontramos dois nomes na Torá. Ambos simbolizam dois métodos: Essav e Yaacov. Essav, todo o seu ser, diz que ele é feito, perfeito. Desde a época do nascimento, ele sente que não tem nada a acrescentar ao seu personagem. Em contraste, está Yaacov, seu principal rival. Por sua parte, é necessário lidar com forças que se opõem à sua integridade. Yaacov supera seus oponentes e transcende o caminho para a perfeição

Observando as duas posições, percebe-se que a vida cotidiana se mantém ao lado da opinião da Torá que caracteriza o homem como seu espírito. Portanto, ele tem a tarefa de desenvolver seu conteúdo interno, em outras palavras - para ser educado.

O homem busca a felicidade. Toda a sua vida é direcionada para esse fim, e mesmo que aqui o reino material não lhe traz felicidade eterna. Isso indica cerca de cem testemunhas de que não é o corpo que transmite felicidade e satisfação, mas o elemento espiritual no homem. As experiências espirituais enfatizam claramente que homem e animal não foram vinculados a partir do mesmo material.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

Além do mais, um bebê nascido é completamente diferente do animal. Na maioria das criaturas, logo após serem liberadas para o mundo, elas têm todos os sentidos de que precisam para viver sozinhas. Um cão ou gato, imediatamente após a ninhada, tem um instinto natural de escapar do fogo ou de cair de um lugar alto.

Por outro lado, uma criança, mesmo depois de muito tempo, ainda não tem mente para não se machucar. Hoje ele vasculhou o armário de remédios e ontem brincou com fogo ou um dispositivo afiado.

O homem, ao contrário de outros animais, não é guiado por instintos, mas por sua mente. A mente não vem imediatamente após o nascimento, mas atrasada. Portanto, é provável que, sem educação e orientação, a pessoa estivesse perdida na infância, mesmo física e certamente espiritualmente. O homem, respirando pelo nariz, não só não pode controlar sua alma, mas também seu corpo deve ser dirigido por seu espírito.

### **Prazer e satisfação**

Todo o ensino acima, é muito importante, porém devemos saber que a rua propõe ao jovem muitos prazeres que são quase impossíveis de serem dominados.

É quase impossível que alguém deixe de ter prazer em algo que lhe traz satisfação (a longo e a curto prazo), sem que haja um prazer em troca.

Portanto, devemos viver a Torá de tal modo que não só que devemos sentir prazer por estudá-la e cumprí-la, mas principalmente pelo fato que este é o único meio que a pessoa terá para preencher os lugares de prazer encontrados na rua.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**

## Conclusão

Até aqui foi exposto que os pais devem ensinar a seus filhos:

- 1- A serem sinceros e verdadeiros consigo mesmos, para que sempre prevaleçam a verdade profunda dos ensinamentos transmitidos em casa, para que sejam um escudo às tentações da vida.
- 2- Este ensinamento deve ser repassado suavemente, pois somente deste modo será captado por seus filhos e deste modo penetrará nas profundezas da alma.
- 3- Os pais devem elogiar os filhos e encorajá-los que são capazes de suportar as dificuldades.
- 4- E superior a tudo isso é o sentimento que o ser-humano é um ser supremo, não deixando-se a ser levado somente pelos sentimentos como os animais.
- 5- Sentir prazer no mérito de cumprir torá e mitsvot

Com todos estes belos princípios, é possivelmente certo que a criança terá as melhores ferramentas possíveis para prevalecer os valores de casa em relação aos valores da atraente "rua".

Escrevi **provavelmente**, pois sem tefilá para hashem que ele nos dê a siata dishmaia necessária, não há nenhuma possibilidade. Pois consta no talmud que o yetser hará sempre procura a pessoa "na esquina", e sem que D'us o ajude, ninguém consegue dominá-lo.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993**